

# TRILHAR & COMPARTILHAR

INFORMATIVO BIBCAV

## Biblioteca do CAV participa de Projeto para criação de Brinquedoteca Hospitalar

A Biblioteca do CAV em parceria com a equipe do Núcleo de Assistência Multidisciplinar ao Neurodesenvolvimento Infantil (Namni) realiza campanha para arrecadação de brinquedos. O objetivo é criar no NAMNI um espaço para acolher a Brinquedoteca hospitalar. A concepção da brinquedoteca no contexto hospitalar, se dá em função da sua atuação como suporte ao bem-estar dos pacientes em tratamento, amenizando as situações traumáticas das crianças hospitalizadas ou em tratamento médico. Assim, esse espaço é importante pela sua magia, encanto, beleza e alegria. Por essa razão, a ideia é compor um espaço com jogos de montar e de tabuleiro, bonecos, mesas e brinquedos, consistindo num espaço para melhorar a qualidade do tempo das crianças em tratamento no NAMNI da APAMI.

*“Sem dúvidas o espaço irá beneficiar não somente as crianças, mas também os acompanhantes, pois um espaço descontraído e alegre permitirá mais conforto e qualidade contribuindo na superação do tratamento.” Giane da Paz.*

De acordo com a Professora Michele Carvalho, coordenadora do Projeto Saúde Mental e Desenvolvimento Infantil:

*“É no brincar que a criança aprende, que vivencia sua realidade, seus medos e anseios. Através do brincar é possível passar conceitos, conhecimento e trazer aprendizados. É interessante que a experiência da criança, o ambiente em que ela tá inserida e as vivências familiares sejam construídas por meio das brincadeiras. Como o projeto atende crianças entre três e dez anos, esse momento ajuda inclusive na espera para as consultas, para o atendimento nutricional. As crianças também podem aproveitar esse momento para brincar, socializar-se com outras crianças. Assim, a brinquedoteca também teria esse objetivo, permitindo a socialização entre elas através do brincar, sendo um ambiente utilizado para as terapias e para os alunos trabalharem a educação em saúde”.*



As Brinquedotecas podem ser formadas de "cantos" estratégicos como propõem Vaz (2009) e Ramalho (2000):

1. **Canto do "Faz de Conta":** espaço com mobílias e utensílios domésticos; canto do supermercado; camarim com fantasias, chapéus, espelhos, fantasias, para representação de diversos papéis, entre outros brinquedos infantis miniaturizados;
2. **Canto da "Leitura":** diversos tipos de livros para atender às todas as faixas etárias e estimular o hábito e gosto pela leitura;
3. **Canto das "Invenções ou Criação ou Sucatoteca":** uso de materiais recicláveis ou objetos diversos para inventar, construir e recriar coisas e brinquedos;
4. **Canto do Teatro ou do Fantoche:** criação e construção de histórias e fantoches, com painéis e palcos para encenações;
5. **Canto da Oficina:** para construção e restauração de brinquedos, entre outros;
6. **Mesa Coletiva:** espaço utilizado para jogos coletivos;
7. **Canto do Mural de Recados:** para comunicações ao usuário, com notícias, avisos, normas, entre outros;
8. **Canto do Playground:** local composto de brinquedos de parquinho infantil seja de fibra, plástico resistente ou metal;
9. **Cantos dos tapetes e colchões:** espaço com tapetes grandes ao chão para brincadeiras, rolamentos, movimentos acrobáticos, entre outros;
10. **Canto do Cinema:** local com televisão e DVD, com almofadas, tapetes e sofás para as crianças apreciarem filmes diversos, e atender as diversas faixas etárias;
11. **Canto da Pintura e Desenhos:** disponibilizar a criança materiais às pinturas e desenhos como: pincéis, telas, papeis, cartolinas, sulfites, entre outros.

**Fonte:**

RAMALHO, Márcia. Regina. DE B. **A brinquedoteca e o desenvolvimento infantil.** 2000. 140 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Gestão do Design e do Produto, Florianópolis, 2000.

VAZ, José. C.; FRIEDMANN, Adriana.; ALTMAN, Raquel. Z. **O brincar é um direito da criança.** Ourinhos-SP: FPA, [2019]. Disponível em: <http://www2.fpa.org.br/portal/modules/news/article.php?storyid=2588>. Acesso em: 3 dez.2019.



## Encontros do EDUCHS discutem temas atuais e seus impactos na formação acadêmica

O Grupo de Pesquisa em Educação, Ciências Humanas e Sociais em Saúde (Educhs), do CAV/UFPE promoveu durante os meses de novembro e dezembro três encontros com o propósito de reunir a comunidade acadêmica e do seu entorno em rodas de conversas para compartilhar, refletir e contextualizar temas atuais, suas implicações na formação acadêmica e seus impactos no protagonismo dos alunos e no tecido social.

O 8º Encontro Educhs contou com tema livre e participação do professor Policarpo Júnior, do Centro de Educação da UFPE. O 9º Encontro abordou o tema "Educação e prática colaborativa: sabemos trabalhar em equipe?" tendo a professora Ana Wlândia, do Núcleo de Enfermagem do CAV como palestrante. Foram abordadas as contribuições das abordagens interprofissional e multidisciplinar na formação inicial e no processo ensino e serviços de saúde. O 10º Encontro concluiu o ciclo de eventos com o tema "Educação Popular em Saúde: Doulas?" e a participação de Schelly Lemos Santiago Alves, doula do Projeto Gestar Consciente. A intenção pedagógica foi aquecer o debate na Universidade acerca da interface entre Doulas e educação popular em saúde, articulando conhecimentos acadêmicos e não acadêmicos, enfatizando o entendimento da função da Doula nos processos de humanização da assistência ao parto. As Doulas são consideradas agentes promotoras de saúde dentro da comunidade em que estão inseridas e utilizam a educação popular em saúde como instrumento de promoção.

Todos os eventos foram coordenados pelas professoras Keyla Cristina Vieira Marques Ferreira, Zailde Carvalho dos Santos e Ana Wlândia Silva de Lima.



Expediente: Biblioteca do Centro Acadêmico de Vitória | UFPE  
Sugestão de matéria ou dúvidas: [bibcav@ufpe.br](mailto:bibcav@ufpe.br)

Fonte: (81) 3114-4146